O livro intitulado Eficiencia y Transparencia en las Compras Públicas: Análisis de Dos Casos, resultado de um projeto desenvolvido por meio da parceria entre a Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara da Unesp, e o IEF – Instituto de Estudios Fiscales do Ministério de Economía y Hacienda do governo espanhol, com o apoio da Aecid – Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (Desenvolvimento), apresenta as experiências das Prefeituras de São Carlos (Brasil) e Las Palmas de Gran Canária (Espanha) na questão das compras públicas.

Coordenado pelo professor Valdemir Pires, do Departamento de Administração Pública da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, e a espanhola Ângela Blanco, o livro, que apresenta resultado da pesquisa de dois brasileiros, entre eles o secretário municipal de Planejamento, Rosoé Donato, e quatro espanhóis, utiliza como metodologia a narrativa analítica para mostrar o trabalho das duas cidades.

A pesquisa que possibilitou a ida dos brasileiros para a Espanha e a vinda dos espanhóis para o Brasil, deu oportunidade para que os pesquisadores acompanhassem de perto o aprimoramento no processo de compras públicas desenvolvido na Prefeitura de cada cidade.

Na tarde desta quinta-feira (2) Rosoé Donato, acompanhado dos secretários Paulo Almeida (Fazenda) e Leandro Severo (Comunicação), recebeu em seu gabinete os professores Andrés Sanz Mulas e Valdemir Pires, que vieram apresentar o livro.

Andrés Sanz Mulas, professor de economia da Espanha, disse que o objetivo da investigação é fazer os profissionais que trabalharam refletir sobre o assunto. “O que nós pretendemos é fazer as pessoas que trabalham nessa área refletir. Criar novos conceitos e aperfeiçoar o sistema nas compras públicas”.

O professor Valdemir Pires enfatizou que normalmente o setor de compras públicas apresenta muitos problemas, sendo passível de corrupção. “São Carlos é uma cidade que tem dado exemplo nesses últimos 10 anos. A Prefeitura vem aperfeiçoando seu sistema de compras, por isso foi escolhida para integrar o nosso estudo de caso”, completou Pires.

Para o secretario de Planejamento, “a participação em um projeto deste porte faz com que possamos trocar experiências e aprimorar nosso sistema de compras públicas, visto em termos de leis não existem muitas diferenças no sistema de compras públicas. Já conseguimos aplicar na prática alguns aprendizados”, salienta Rosoé Donato.

(03/12/2010)